



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ENG.  
FILIPE JACINTO NUYSI, POR OCASIÃO DA REABERTURA DO PORTO E  
AEROPORTO DE MOCÍMBOA DA PRAIA, EM CABO DELGADO**

**MOCÍMBOA DA PRAIA, 09 DE OUTUBRO DE 2023**

**Senhora Presidente da Assembleia da República;**

**Senhores Ministro e Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações;**

**Senhor Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado;**

**Senhor Governador da Província de Cabo Delgado;**

**Senhor Administrador do Distrito de Mocímboa da Praia;**

**Senhor Presidente do Conselho Municipal de Mocímboa da Praia;**

**Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa Caminhos de Ferro de Moçambique;**

**Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa Aeroportos de Moçambique;**

**Distintas Autoridades Aeroportuárias aqui presentes;**

**Senhor Presidente do Conselho de Administração da Civitas Portos;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

**Bom Dia, Salaama? Mwa-apo? Mwa – Wakomo? Mambo!**

É com renovada esperança e grande satisfação, num ambiente ameno e tranquilo, que hoje nos encontramos em Mocímboa da Praia.

Estamos aqui para procedermos à reabertura do Porto e do Aeródromo de Mocímboa da Praia, dois actos carregados de significado histórico no processo de retoma da economia e da promoção de desenvolvimento nacional.

O dia de hoje representa um marco que simboliza a consolidação da unidade nacional, a nossa vontade inabalável de defender a nossa soberania, os nossos valores históricos e culturais, a nossa identidade, considerando o facto de que Moçambique é um Estado unitário e indivisível.

### **Compatriotas em todo Território Nacional e na Diáspora!**

De uma forma muito tangível, hoje, reabrimos o tráfego aéreo e o tráfego marítimo, aqui na nossa vila de Mocímboa da Praia, colocando em funcionamento infra-estruturas importantes para o crescimento económico da região sul de Cabo Delgado.

Este é um sinal inequívoco do restabelecimento progressivo da normalidade e, no caso concreto, com um impulso sobre a mobilidade de pessoas e bens que favorecem a actividade económica de diversos sectores.

Não é com a acção de armas letais, com a decapitação de crianças, mulheres, jovens e velhos indefesos, ou com a destruição de infra-estruturas socio-económicas que qualquer grupo de pessoas irá impôr doutrinas alheias à nossa consciência social.

A consciência e a vontade dos moçambicanos foram forjadas e enraizadas em valores profundos da convivência pacífica entre nós, sem distinção de etnias ou crenças religiosas.

Contra a vontade do povo, fomos desafiados por adversidades, caracterizadas pelas acções dos terroristas com marcas de assassinatos da população indefesa e sabotagem do nosso desenvolvimento.

Com a bravura das nossas Forças de Defesa e Segurança e com o apoio incomensurável de países amigos, tanto da SADC como do Ruanda, temos estado a conseguir a tranquilidade.

A calma que vivemos actualmente deverá ser definitivamente transformada em Paz sustentável, pelo que o Governo continuará a se empenhar na implementação do **Plano de Recuperação de Cabo Delgado**, o qual passa pelos seguintes vectores:

- (i) **Apoio humanitário** que visa a criação de condições básicas, de imediato, para a recepção das famílias que regressam;

**(ii) Consolidação das linhas de defesa,** através da presença física, prevenindo ataques esporádicos e atacando o inimigo com vista à quebra da sua espinha dorsal;

**(iii) Apoio à economia,** com destaque para dois tipos de acções:

- **Um, apoio sectorial:** com acções realizadas no sector da agricultura, no sector de pescas, com o apoio de 50 novas embarcações e redes de pesca, com incidência nos distritos costeiros de Quissanga, Palma e Mocímboa da Praia. Perspectiva-se a construção, no próximo ano, de uma fábrica de processamento de pescado com a capacidade de 90 toneladas por mês;
- **Dois, o apoio às micro e pequenas empresas,** no quadro do Programa de Relançamento do Sector privado, com apoio directo a diversos projectos em Mocímboa, Nangade, Palma, Quissanga, Muidumbe, Macomia, Mueda e alguns centros de reassentamento.

**(iv) Reconstrução de infra-estruturas,** inclui a reparação de sistemas de abastecimento de água, o restabelecimento de energia e comunicações, reabilitação e manutenção melhorada de diversos troços de estradas, pistas de aterragem e portos, a reabilitação e construção de diversas salas de aulas, a reabertura de diversos centros de saúde e entrega de novos meios de locomoção nos distritos afectados.

O processo de reconstrução de infra-estruturas, conta com o apoio dos nossos parceiros de desenvolvimento, do sector empresarial público e privado.

Foi neste contexto que o Ministério dos Transportes e Comunicações coordenou acções que hoje permitem o retorno da actividade regular do Porto e do Aeródromo de Mocímboa da Praia, dois pilares que são o suporte logístico de diversas iniciativas de desenvolvimento económico desta região do País.

Tendo por base o estabelecimento das condições de mobilidade, resta aproveitar o potencial para o comércio florescer, o que deverá ocorrer com novos investimentos e negócios, incluindo a conectividade com a vizinha República Unida da Tanzânia no âmbito das trocas comerciais nos dois sentidos.

Em redor destas infra-estruturas, nascem oportunidades para a juventude e empresários locais, tendo como consequência a melhoria do bem-estar socio-económico.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

A reabertura do Porto de Mocímboa da Praia acontece dias depois de termos estado em Nacala para entregar ao país, à região e ao mundo, um porto ampliado, reabilitado e modernizado, cumprindo o papel de Moçambique em assegurar a logística para o objectivo do desenvolvimento sustentável, a nível da África Austral.

Refira-se que o Porto de Mocímboa da Praia, que hoje estamos a devolver à operação, foi aberto ao tráfego em 1968. Possui um canal de acesso com 3.5 km de extensão e uma profundidade máxima de 4.5 metros. Mesmo com adversidades, nos últimos 5 anos, manuseou cerca de 100 mil toneladas, tendo atingido o seu pico em 2020, quando manuseou mais de metade deste volume.

A reabertura das operações deste porto decorre do investimento de emergência realizado num total de cerca de **4 milhões de dólares americanos**, libertados pelo Operador Portuário **Civitas Portos (CP)** e consistiu, conforme nos foi explicado, no seguinte:

- (i) A reabilitação da rampa principal e a construção de uma nova rampa para atracação de navios RO-RO, ou seja, a mercadoria entra e sai do navio com as próprias meios;
- (ii) A pavimentação do pátio para armazenamento de diversas cargas; e
- (iii) A aquisição de equipamentos para manuseamento de cargas, entre outras melhorias.

No quadro da assistência humanitária, até Dezembro do ano transacto, o Porto já tinha recebido duas escalas de navios que manusearam cerca de quatrocentas e sessenta e três toneladas métricas de carga diversa para ajuda humanitária.

Durante o ano em curso, o porto recebeu trinta e nove navios, dos quais, trinta e três são navios de cabotagem, o que atesta o papel deste porto na dinamização da economia nacional. Estes dados são sinais inequívocos de que o Porto de Mocímboa da Praia pode servir de suporte logístico dos grandes projectos que florescem nesta região do país, manuseando contentores de

material de construção como cimento, combustível, viaturas, equipamentos para obras, entre outros.

Por todas estas razões, podemos perspectivar, com alto grau de confiança, um futuro promissor, onde o fornecimento de serviços passará a ter maior peso numa economia dominada pela agricultura e pescas, obviando o percurso de diversificação da base económica.

### **Compatriotas de Mocímboa da Praia!**

Por um lado, o regresso intenso da população acarreta a retoma normal de diversas actividades, mas por outro, revela a vontade indisfarçável da população de Mocímboa de Praia para o exercício do seu direito democrático, o direito de eleger e de ser eleito que na próxima quarta-feira irá acontecer em 65 municípios, incluindo Mocímboa de Praia.

Este deve ser um momento de maior vigilância para que nos mantenhamos, cada vez mais unidos, para que Mocímboa da Praia possa exercer o seu direito e, sem medo, possa definir o seu percurso de desenvolvimento.

Como povo resiliente e determinado, nós moçambicanos, nunca nos curvaremos diante das atrocidades e demais adversidades com que nos deparamos ao longo do complexo processo de promoção de desenvolvimento e melhoria das condições de vida de cada moçambicano.

Devemos aumentar a vigilância e sempre atentos às promessas falsas fomentadas pelos terroristas.

Quem mata, destrói infra-estruturas e hipoteca o futuro próspero dos nossos jovens, nunca pode promover o bem-estar daquele que hoje é sua vítima.

Neste momento, em que celebramos o retorno à actividade comercial do Porto de Mocímboa da Praia e do Aeroporto, gostaria de reconhecer e agradecer a todos os envolvidos nos trabalhos de restauração destas importantes infra-estruturas.

Os agentes económicos locais têm neste porto um poderoso instrumento de renovação da esperança e um farol de progresso, para o suporte e viabilização das diversas iniciativas de desenvolvimento ancoradas neste nó logístico.

Aos parceiros que acreditaram no potencial desta região do País, encorajamos e agradecemos pela decisão tomada de colocar aqui os seus recursos, reiterando a nossa determinação em continuar a criar o ambiente necessário para atrair mais investimentos para esta província e para o país em geral.

Aos trabalhadores incansáveis que contribuíram para a revitalização deste porto, reconhecemos as adversidades com que tiveram de passar, agradecendo a vossa entrega e determinação para que os trabalhos fossem concluídos com sucesso.

Um reconhecimento especial vai para as Forças de Defesa e Segurança e aos nossos parceiros no combate ao terrorismo e extremismo violento que assolam esta região da província, em particular, a Força amiga do Ruanda, que se encontra afecta neste bastião do distrito de Mocímboa da Praia, sempre ao lado dos seus irmãos das Forças de Defesa e Segurança moçambicanas.

Uma palavra de apreço vai, mais uma vez, para o Sector dos Transportes e Comunicações que implementou a orientação do Governo, através das empresas **Caminhos de Ferro de Moçambique, Aeroportos de Moçambique e da Civitas Portos**, que tudo fizeram para que a reabertura deste Porto e Aeroporto fosse hoje uma realidade.

### **Compatriotas!**

Mais uma vez, quero reafirmar o que nesta vila de Mocímboa de Praia disse, quando apresentámos os nossos compatriotas que de livre vontade se entregaram às estruturas de direito, abandonando o lado de terroristas, exortando a mais compatriotas para seguir o mesmo caminho.

A cultura de tolerância e de reconciliação que caracteriza os moçambicanos, mais uma vez mostrou que aqueles cidadãos o lugar deles era deste lado, pois nunca sofreram represálias nem perseguições nas suas comunidades.

Irmãos, abandonem as matas e vamos desenvolver Cabo Delgado, vamos desenvolver Moçambique!

Makwetu umananga mumwitu mo na pamo tudenge lijimbo lyetu lya kukabo, tuke tudenge Moçambique! Ndugu zangu, acheni kuhishi nsituni, njoni tuendeleze mkoa wetu wa Cabo Delgado, rudini tujenge Msumbiji!

Antes de terminar, gostaríamos de exortar para que o momento eleitoral do dia 11 de Outubro, portanto, depois de amanhã, quarta-feira, seja de festa e que decorra de forma ordeira e tranquila, sem nenhuma intimidação.

Assim, **declaro oficialmente reabertos o Porto e o Aeródromo da Vila Municipal de Mocímboa da Praia!**

**Muito obrigado pela vossa atenção!**